



JORNAL

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR .SOLIDARIEDADE

97

ANO XI -MARÇO/ABRIL-2002

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

PAZ

PÁGINA 02

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

CULTIVANDO UMA TERRA SEM MALES

O QUE ELES DIZEM

PROGRAME-SE

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

EM BUSCA DOS MOVIMENTOS DE JESUS - II (EDUARDO HOORNAERT)

MEMÓRIA

FIQUE POR DENTRO

CENTELHAS

PÁGINA 04

ENTRE COM O UNIVERSO NA DANÇA DA PÁSCOA (MARCELO BARROS)

AVANÇO OU RETROCESSO? (LEONARDO E NETILDE)

VALE A PENA LER

QUANDO ELES NÃO PENSAM

PÁGINA 05

FELIZ PÁSCOA (FREI BETTO)

SHALOM (ASSUERO)

PÁGINA 06

COLCHA DE RETALHOS

PÁGINA 07

QUEM GOVERNA A IGREJA? (FREI ALOÍSIO FRAGOSO)

O QUE ELES E ELAS PENSAM

PÁGINA 08

NOTÍCIAS

Como uma virgem és procurada a cada manhã, mas de esconde-esconde, difícil jogo, brincas num horizonte fugaz. És como a aurora boreal, distante e silenciosa, que de tão bela se espanta ao menor ruído de um estouro qualquer. És plácida, meiga e doce. Serena, os homens te procuram como uma gazela fogosa, mas lá não estás. Talvez uma pomba frágil, como te viu nosso pastor-poeta, que necessita de cuidados e carinho.

Amiga, bela e misteriosa, onde andas agora? Pareces-me cada vez mais inatingível. Voaste para dentro das pessoas de boa vontade e, aprisionada, feneces no espírito dos que te amam, dos que te buscam. Cada dia mais preciosa e casta como a água de Francisco, ou mais essencial como a utopia de nosso amigo e irmão Jesus.

Em vão tentam te dominar com armas, louco delírio da humanidade, ou te conquistar com ouro e prata, ou negro petróleo. Cada vez mais foges de um mundo ensandecido. Expulsam-te das esquinas, dos lares, das igrejas, das rodas de amigos que já não há, dos jardins que já não há, das noites sem lua,

EDITORIAL



dos dias de medo. Nas janelas e portas as grades não te deixam entrar, cães raivosos latem no teu caminho. Por onde andas, minha amiga? Em qual verso te escondestes, em qual estrada te perdeste, em que leito seco de rio te consumistes? Há bastante tempo não te sinto nem te pressinto, e sem ti já não se pode viver, sem ti o desespero cresce, a noite assombra, o sono se vai, o futuro se desmorona, a morte vence, o mundo se desconstrói.

DEDICAMOS ESTE JORNAL ÀS PEQUENAS "MINORIAS ABRAÂMICAS", POIS ELAS CONDUZEM O GÉRMEN DA PAZ, NAS ESTRADAS TORTUOSAS DA HISTÓRIA, NESTES 50 ANOS DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO DOM.

A CRUZ DE CRISTO É A CRUZ DOS POBRES

BETE

Mais uma vez foram os pobres que na segunda-feira 25 de março, pelo terceiro ano consecutivo, acompanharam Frei Aloísio na Via Sacra dos desempregados e demais excluídos da sociedade, pela Av. Boa Viagem, num percurso de 3 horas, da pracinha até o Polo Pina. Este ano o franciscano preparou com desvelo todo o texto e as Estações do calvário do Nazareno: música religiosa, reflexões de Dom Helder gravadas, texto de Dom Pedro Casaldáliga, orações, dramatização das estações e, sobretudo, a analogia da crucificação em Jerusalém com o sofrimento do povo brasileiro, em particular do nordestino.

Uma grande oportunidade para exercitar a consciência, às vésperas da Páscoa, acompanhando as palavras do frei, que se referiu aos sacrificados vendedores na areia da praia e aos favelados que habitam a retaguarda dos suntuosos edifícios da orla. Chamou a atenção até dos turistas que ocuparam as sacadas dos hotéis, convocando-os a, além de admirar o espetáculo de Fazenda Nova, se sensibilizarem com o sofrimento real dos cristos de nossas ruas. Com certeza alguns

corações se abriram, além dos poucos que já têm compromissos sociais que minimizam o calvário dos pobres. Entre os participantes da caminhada, o referencial mais forte ficou com a Comunidade do Coque, onde Frei Aloísio, há anos, realiza sua missão evangelizadora. Vestidos como Maria, Verônica, Maria Madalena, as mulheres de Jerusalém, o Cirineu, os centuriões romanos e tantos outros personagens que seguiram Jesus, os pobres estavam contritos. Até os índios e os sem-terra estavam lá, na pele dos pobres, todos com uma cruz nas mãos.

Promotor da caminhada, o Movimento das Mulheres contra o Desemprego citava as estatísticas cruéis de milhares de pais de família que não podem levar o pão para casa no fim do dia.

A divulgação incluiu o rádio e panfletagem no shopping de Boa Viagem, na praia e nos dois principais templos católicos do bairro: a Igreja de N. Sra. de Fátima e a Igreja da Pracinha, durante as missas. Mas o número de participantes não aumentou em relação aos anos anteriores. Onde estão estes "fiéis" à causa de

Que saudades dos anunciadores da paz! Ressuscitem Gandhi, Luther King, Oscar Romero, Helder, Conselheiro, pois as ruas do futuro estão silenciosas e escuras. Ah, que falta nos fazem eles! Que falta nos faz uma Igreja, de recente memória, onde sua presença levava a esperança aos desesperados e anunciava a Paz. Ainda ouço um Paulo Evaristo falando aos trabalhadores e aos torturados, um Helder denunciando as desumanidades praticadas neste país, um Francisco nos sertões acolhendo os injustiçados da seca institucional e clamando por justiça, um José Maria assumindo para si a defesa dos pobres e da causa racial, e tantos outros, nos ensinando a te cultivar, oh paz, tão querida e necessária. Como está esvaziada nossa Igreja... Mas a esperança é a irmã cega da certeza...o que uma vê, a outra sente; a que não vê, enxerga na escuridão do futuro. Nosso irmão, desde a Galiléia, nos ensinou a amar a primeira, a seguir a primeira, pois é ela, só ela, que conhece o caminho por onde anda a paz. Se seguirmos esta irmã, a esperança, certamente encontraremos a paz.



Jesus? O Evangelho continua sendo anunciado e lá estão os órfãos, as viúvas, os pobres, os leprosos e até as prostitutas que Jesus amou como os excluídos da sociedade do seu tempo. "Ah! Mas isto foi no seu tempo" - dirão alguns. Hoje, os aidéticos, os cheira-cola, os drogados, os sem-terra, os índios, os desempregados e tantos outros deserdados são vagabundos, marginais e subversivos do sistema econômico/social que dá sustentação aos que nasceram privilegiados e ainda não acordaram do sonho que sustenta o seu poder. Assim, são apenas os pobres que continuam a seguir Jesus, confiantes na promessa do Reino. Parabéns Frei Aloísio, pelo empenho de anunciar a Esperança que contagia os que o escutam! Que Deus ilumine e conserve o seu carisma de verdadeiro pastor e seguidor de Francisco de Assis, um exemplo para a Igreja preocupada com a lei do Direito Canônico, que escraviza as consciências.

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

NOTÍCIAS



- **CELEBRANDO O DIA 27** - Nas missas pela passagem do Dom para o reino definitivo, tivemos os seguintes testemunhos, na Igreja das Fronteiras: **dia 27/02** - Gênova Maria da Silva, **27/03** - Pe. João Pubben e **27/04** - Maria de Jesus.

- **O PASTOR DO SILÊNCIO** - Celebrou-

se dia 27 de fevereiro missa na Igreja das Fronteiras pelos 75 anos de nascimento de D. Lamartine, de saudosa memória.

- **MEDALHA** - Por iniciativa do Vereador de Olinda, Marcelo Santa Cruz, a Câmara daquele Município aprovou a criação da **MEDALHA DOM HELDER CAMARA**, que de início será entregue aos movimentos e serviços surgidos para dar continuidade a ação pastoral do nosso profeta.

- **Dia 27/03** - Encenou-se o espetáculo na Casa da Cultura, o espetáculo "Nas

trilhas da Paixão", uma moderna montagem com textos de D. Helder e de D. Pedro Casaldáliga e poemas de Marcus Accioly.

-**Dia 20/04** - Foram comemorados os 50 anos de sagração episcopal de D. Helder, um dos raros casos de bispos que, mesmo depois de estar na eternidade, continua influenciando beneficentemente o seu rebanho. Por este motivo, no Domingo 21, as 11h da manhã concelebramos a Eucaristia, tendo a pregação do Pe. Arnaldo Cabral.

CULTIVANDO UMA TERRA SEM MALES

"Somos um exército de sonhadores, por isso somos invencíveis".
Cacique Marcos Xucuru.

BROTANDO

GORETTI

Tinha o verde da esperança nos olhos
Como as matas depois da chuva
Herdeiro da coragem de seus ancestrais
Tinha a terra como mãe
E como mãe da terra Tumaím
Cidadão Xucuru da tribo brasileira
Não se deixou esmagar pelo opressor
Tupã era seu pai
E sua maior riqueza a liberdade
Sonhou com uma terra sem males
E defendeu a sua construção
Denunciou a perseguição
E o tiro covarde lhe calou o corpo
Foi plantado no ventre de sua mãe
E sua semente brotou no clamor de
justiça de seu povo
Não lhe tomaram a vida
Ela permanece na nova geração
Que continua a lutar com dignidade
Pelo sonho do cacique Xicão

O QUE ELES DIZEM

"Cristo mostrou que veio para servir, e não ser servido. Devemos imitar este exemplo. Quem consegue amar e perdoar o próximo está vivendo a vida de Jesus". "É preciso ver as pessoas como irmãos, principalmente os mais humildes e marginalizados"

D. José Cardoso em 28.03.02 durante a missa dos Santos Óleos (J.C.)

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO - Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR - Pc 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/ Cde de Irajá, 393, Torre
EDITORIA VOZES - Rua do Príncipe 482 - Rua Frei Caneca 16
HIPER BANCA - Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis - Setúbal.
LOJA MAGNICAT - Out Let Boa Viagem
LIVRARIA PAULLUS, Av. Dantas Barreto, 996 SÃO JOSÉ
LIVRARIA PAULINAS - Rua Frei Caneca,
BANCA MÃE RAINHA - Largo da Encruzilhada.
MTC (ACO) - Rua Gervásio Pires, 404.
NET-VISÃO - Carrefour
PAPELARIA ARCO-ÍRIS - Rua Mário Souto Maior, 256- Ij 03 Setúbal

HOMENAGENS



No dia 17 de abril, ao completar quatro anos de seu assassinato, o cacique Xicão recebeu uma homenagem na casa de José Mariano, por iniciativa do vereador Dílson Peixoto do PT, recebendo o título póstumo de Cidadão Recifense. Durante a cerimônia, falaram Dílson Peixoto, Cacique Marcos e Amparo Araújo leu o manifesto elaborado por ONGS/CNBB, em defesa dos direitos dos Povos Indígenas. Foi apresentado um

vídeo produzido pela TV Viva sobre o cacique Xicão. O Povo Xucuru dançou o Toré, em agradecimento pela homenagem prestada. Presença de representantes do CIMI, da Igreja Anglicana, do Igreja Nova, Movimento de Mulheres contra o Desemprego, políticos e ONGs. No dia 20 de abril foi realizado um ato religioso em Pesqueira, em memória do cacique que deu a própria vida em defesa do seu povo.

PROGRAME-SE

PROGRAMA DO GRUPO DE ESTUDOS TEOLÓGICOS DOM HELDER CAMARA

TEMA PARA 2002 - A ESPIRITUALIDADE DE DOM HELDER

O DOM, IRMÃO DOS POBRES E NOSSO IRMÃO

MAIO

HELDER CAMARA, FILHO DO PAI E CRIADOR.

JUNHO

HELDER CAMARA, IRMÃO DE TODAS AS CRIATURAS.

AGOSTO

HELDER CAMARA, PASTOR DO REBANHO.

SETEMBRO

HELDER CAMARA, CONSTRUTOR DO REINO

OUTUBRO

HELDER CAMARA, CIDADÃO DO MUNDO

NOVEMBRO

HELDER CAMARA, FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA O CRESCIMENTO DO MOVIMENTO DE JESUS DE NAZARÉ.

INCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

ENDEREÇOS E TELEFONES CONSTANTES EM NOSSO EXPEDIENTE.

O GRUPO SE REÚNE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS, DAS 20H30M ÀS 22H, NA SEDE DO GRUPO IGREJA NOVA.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

REJANE MENEZES - DRT 2312

DESENHOS: ASSUERO GOMES

WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

E-MAIL: igrejaanova@igrejaanova.jor.br

Rua Francisco da Cunha, nº 936-

aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-

041-Recife - Pernambuco- Brasil

Fone : (81) 3325-2762/3465-3816

Fax : (81) 3341-0539

SEDE: R. Prof. Fernando Simões

Barbosa, 874, SL. 103 - Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda
Assuero / Mircia
Deo / Bete
Fernando Brito
Fernando / Carminha
Hercílio / Maria Helena
Goretti
Inácio Strieder
Jovem
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Sérgio / Rejane
Valdemir / Normândia
Zeze / Rosilda

EM BUSCA DOS MOVIMENTOS DE JESUS - II - LER CRITICAMENTE

EDUARDO
HOORNAERT

É preciso abandonar a ilusão de que estejamos lendo a Bíblia num ambiente de perfeita liberdade. Normalmente olhamos, lemos ou ouvimos através das lentes ou dos ouvidos de alguém que está escrevendo ou ditando as normas, embora discretamente oculto atrás de cortinas. Não existe leitura sem censura. Digo mais: está emergindo, no mundo inteiro, uma nova forma de censura, a censura econômica. Como atualmente também a informação vira mercadoria sempre mais submetida a campanhas publicitárias, as informações que não conduzem ao lucro são reprimidas ou mesmo silenciadas e perseguidas. Daí segue-se uma perigosa auto-censura. As pessoas têm medo de enfrentar o imperialismo da mídia. É mais fácil seguir o que algumas mega-empresas poderosas ditam do que usar a cabeça. As pessoas têm medo de ficarem no isolamento, perda de emprego, perda de aceitação social. Hoje as pessoas críticas são mal vistas, pois atrapalham o jogo das grandes empresas de informação. Reina nos dias de hoje uma grande passividade, no mundo inteiro, mesmo em relação à Bíblia e à figura de Jesus. Só passa o que é economicamente viável.

O que nos resta numa situação como esta? A Inteligência. O cristianismo sempre venceu quando apelou para a inteligência,



sempre retrocedeu quando deixou de apelar para ela. Nas suas origens venceu porque inteligentemente propôs a formação de redes de serviços sociais, criou estruturas de amparo social numa sociedade que não cultivava a sensibilidade social. Os cristãos de hoje podem desempenhar um papel parecido, caso abandonem a estúpida corrida atrás do marketing, da TV e da concorrência publicitária e cultivem o conhecimento mais profundo de sua própria religião, se capacitarem a participar de um debate sobre suas próprias origens. Pois durante esses dois mil anos de história, o cristianismo afastou-se muito de suas origens e muitos

hoje nem conhecem as inspirações das origens. É urgente que os leigos saiam de sua postura de passividade em relação ao conhecimento da religião que professam e acompanhem os avanços da ciência. Pois o futuro da humanidade hoje depende em grande parte da capacidade de se discutir democraticamente os temas que interessam à vida em sociedade, inclusive a religião. A atualidade demonstra a grande importância da religião. Mas hoje as religiões chocam-se entre si como nunca antes, pois não conhecem suas próprias raízes. Nem os cristãos, nem os islamitas. Precisa-se pois cultivar a inteligência, a maior potencialidade humana, capaz de nos fazer sair do impasse em que estamos. Estou convencido que o cultivo da inteligência se tornará a marca dos cristãos nestes tempos de escravidão exercida pela mídia através de uma propaganda sempre mais penetrante e agressiva. Diante da mídia todopoderosa só temos uma arma eficiente: a nossa inteligência. Está na hora de se despertar a inteligência das pessoas, fazer com que deixem a sonolenta e perigosa conformidade que é o combustível da guerra, da morte e do domínio de alguns poucos sobre o mundo. Eis uma tarefa prioritária para os cristãos leigos hoje.

MEMÓRIA

MARÇO

1968 - Aula inaugural do ITER (Instituto de Teologia do Recife), proferida por Dom Helder Camara. O ITER foi fechado em agosto de 1989, por Dom José Cardoso.

1980 - Assassinado com um tiro no peito, durante celebração eucarística, Dom Oscar Arnulfo Romero, "São Romero da América", bispo de El Salvador, mártir da causa dos pobres.

1982 - Dom Helder preside a última Assembléia Arquidiocesana do seu episcopado.

1988 - 14 índios ticunas foram assassinados e 23 feridos, por um madeireiro do Amazonas, na defesa de suas terras.

1989 - Criado o Curso de Teologia para Leigos na Paróquia de Boa Viagem, pelo Pe. Luiz Antônio. O curso foi excluído da paróquia em 1992, pelo novo pároco, Pe. Marcos. Mas resiste até hoje.

1994 - A Igreja Anglicana ordena, na Inglaterra, o primeiro grupo de 32 mulheres sacerdotes.

1994 - Assassinado em Nápoles, Itália, o Pe. Giuseppe Diana, pela sua pastoral com os imigrantes africanos pobres e o combate aos mafiosos da Camorra.

1995 - Pe. Constant, do Morro da Conceição, acompanhado da polícia, invade 3 capelas, arrebatando os cadeados e toma posse, em nome de D. Cardoso.

1998 - É assassinada em Manaus, a líder dos sem-terra, Maria Leite Amorim, em represália por organizar uma ocupação de terra.

2000 - Em sua visita a Israel, o papa João Paulo II beijou a terra israelense conduzida num recipiente por 3 crianças: uma cristã, uma judia e uma muçumana.

ABRIL

1964 - No dia 12, Dom Helder Camara tomou posse em Olinda e Recife.

1968 - Assassinado em Memphis, EUA, Martin Luther King.

1971 - Índigenas se rebelam contra os testes atômicos na Ilha de Anchitks, Alasca.

1977 - Criada a Associação das Mães da Praça de Maio, na Argentina.

1981 - No dia 14 aconteceu o maior massacre da história política recente de El Salvador, em Morazán: 150 crianças, 600 idosos e 700 mulheres.

1988 - Afastado por Dom Cardoso, o Pe. Hermínio Canova. Era o início da crise.

1990 - D. Cardoso afasta os padres Claudio Dalbon e Mário Felipe da paróquia da Macacheira, Recife.

1990 - Pela primeira vez a maioria do clero de Olinda e Recife, por falta de comunhão com o arcebispo, não comparece à missa do Crisma, na Quinta-feira Santa.

1993 - D. Cardoso destituiu, durante a missa, o Conselho Paroquial de Peixinhos.

1993 - Despedida do Pe. Vicente, pároco de Cavaleiro, destituído por D. Cardoso.

1997 - Morre em Brasília o índio Pataxó Galdino dos Santos, queimado por jovens da elite da capital.

1998 - Assassinado Mons. Gerardi, fundador da Oficina de Direitos Humanos do arcebispo da Guatemala, 48h depois de publicar o informe "Nunca mais", denunciando 55 mil violações dos DH, 80% atribuídas ao exército.

1998 - O cacique Chicão, da tribo Xucuru, foi assassinado em Pesqueira, PE, porque denunciara os mandantes do assassinato do procurador da FUNAI.

VISITE O SITE:

<http://servicioskoinonia.org/romero>

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da Liturgia:

8 - O Vinho

Lembra a generosidade de Deus. Servido nas festas significa alegria, felicidade. Aproxima as pessoas. Feito de muitas uvas exprime união, fusão de corações. Na ceia de Jesus se torna "o sangue da nova e eterna aliança". Jesus é a vinha nova, cujo sangue sela a Aliança definitiva, sinal de alegria para toda a humanidade redimida.

CENTELHAS

☛ - O monge tresloucado agora é catedrático. Sem a feiticeira, articula para ser o chefe da casa mãe. Os expulsos por pequenos delitos, questionam a justiça: se nós que fizemos tão pouco fomos mandados para plantar batatas, por que ele, o magnífico que tudo fez, é premiado?

☛ - O Senhor da Noite doma o Senhor do disco ou o Senhor do disco domou o senhor da Noite? Ou foi Sonyinha que domou os dois?

☛ - O capelão do Senhor da Noite, saiu sem choro nem vela, ao término da missa na capela real. O portador, que também merece pancada, entregou a despedida sem cerimônia nem adeus.

☛ - Nem os da própria ordem escapam: uma perseguição silenciosa e às vezes nem tanto, ao erudito frei, que só pode celebrar dentro das casas de Elias.

ENTRE COM O UNIVERSO NA DANÇA DA PÁSCOA



MARCELO
BARROS

As Igrejas e as sinagogas judaicas estão comemorando a Páscoa. Uma festa, este ano, perturbada pelo a u m e n t o vertiginoso da violência e do ódio entre o Estado de Israel e os palestinos. A intolerância de figuras de cúpula, de um lado e do outro, e os interesses indistiguíveis das indústrias bélicas geram cada dia mais massacres. As vítimas são quase sempre civis, gente do povo e crianças tanto israelitas como palestinos.

A origem da Páscoa se perde no tempo, quando pastores e agricultores celebravam a natureza que renasce na primavera. Uma dança feita de passos saltitantes imitava o desabrochar das flores e o despertar dos animais que saem da toca onde hibernavam. Esta dança deu o nome à festa: Páscoa, termo hebraico que significa "passos" ou "passagem".

Conforme a Bíblia, durante uma festa de Páscoa, Deus interveio no Egito e orientou a libertação dos hebreus da escravidão do Faraó. A partir de então, a festa da Páscoa tornou-se uma recordação da passagem dos hebreus da escravidão para a liberdade, a fim de lembrar que Deus nos fez a todos para

sermos livres e irmãos uns dos outros. Jesus viveu como um judeu fiel. Todos os anos, celebrava a Páscoa, em Jerusalém. Durante uma Páscoa, foi preso e condenado. De acordo com o evangelho, morreu na cruz, no mesmo dia e hora em que as famílias judaicas imolavam o cordeiro pascal. Deus interveio e fez da morte de Jesus início de vida nova para o universo. Ressuscitou Jesus e nos deu o seu Espírito. Tanto para judeus como para cristãos, a Páscoa nos lembra: Deus chama todo mundo para ser livre e feliz. Celebrar a Páscoa é proclamar que a vida vence a morte e o amor divino é maior e mais forte do que qualquer força do desamor humano.

Há alguns dias, em Jerusalém, dez mil jovens judeus fizeram uma grande manifestação pela Paz. Já são mais de mil os militares israelitas que se negam a lutar em território palestino. Afirmam que defendem, sim, a sua pátria, porém, nos limites de suas fronteiras. Nas proximidades de Belém, educadores e crianças judias, cristãs e muçulmanas de 26 pequenas vilas, há 18 anos, na Escola "Oásis da Esperança" – "Neve Shalom", em hebraico e "Wahat as Salam", em árabe – fazem a experiência diária de respeito às culturas, de convivência pacífica e são testemunhas irrefutáveis de uma fraternidade possível. Todas essas vozes são sementes de uma nova Páscoa possível – passagem de um mundo de intolerâncias, ódios e guerras para um

mundo de paz, onde os palestinos possam ter, finalmente, sua pátria e os israelenses, suas fronteiras respeitadas. E onde todos possam viver sem medo.

Infelizmente, todas essas notícias são pouco divulgadas, como todas as informações referentes às iniciativas de Paz.

João Crisóstomo, pastor cristão do século IV, dizia: "Mesmo no meio dos sofrimentos, a festa pascal é alento. (...) Deus é força de libertação e faz da vida da gente, mesmo em meio às dores do dia a dia, uma festa contínua". Nesta celebração pascal, fica o convite: Acredite na força do amor fraterno e da Paz que existe no seu coração. Faça de sua vida um caminho pascal de liberdade e de comunhão com você mesmo, com os outros e com Deus. Feliz Páscoa!



PROGRESSO OU RETROCESSO?

MUDANÇAS PASTORAIS EM IBURA

Com a morte de Padre Humberto Plumen, a arquidiocese de Olinda e Recife teve oportunidade de intensificar o controle sobre a região do Ibura. Por isso a igreja de UR-11 se transformou em paróquia, com jurisdição sobre as diversas igrejas do Ibura. No dia 07/04/2002 foi convocado para uma reunião o casal que, desde o tempo de Padre Humberto e sob sua orientação, vinha ministrando os cursos para noivos. Foi informado que eles estavam dispensados de dar na paróquia mais outros cursos de preparação para o casamento, inclusive o curso que já estava programado para os dias 13 e 14 de abril na igreja de UR-11.

O motivo alegado foi que as doutrinas

ensinadas não estavam concordando com a doutrina adotada pela diocese, a saber:

1. A finalidade principal do ato sexual foi definido como: "Alimentar o amor conjugal e reforçar a união entre marido e mulher num ambiente de ternura". Esta definição se esquece de que a finalidade deve ser a procriação.

2. O curso não ensinou que para evitar gravidez só serão permitidos processos naturais.

3. É preciso acentuar mais a importância da virgindade, tanto das moças quanto dos rapazes, visto que São José foi escolhido para esposo de Nossa Senhora por ser virgem.

Recife, 07/04/2002

LEONARDO GERALDO DOUVEN E NETILDE DE ARRUDA DOUVEN

O casal que ministrava os cursos

QUANDO ELES NÃO PENSAM

- "Como diria Santo Agostinho, o lançamento de um disco é como o nascimento de um filho". - **Pe. Marcelo Rossi (Revista Veja - nov.01)**

I.N. : Interessante é Santo Agostinho ter vivido nos séc. IV e V, 1400 anos antes da invenção do primeiro modelo de disco, quando nem mesmo Júlio Verne, se fosse seu contemporâneo, poderia ter vislumbrado tal prodígio.

- "Jesus que és o nosso grande pai; O Maria, teu nascimento nos trouxe a salvação; Está morto naquela cruz eterna; Eu oro ao menino Jesus; Voltarei a viver neste mundo; Tenho mil pecados originais; Como disse São Matias no seu evangelho; Com seu manto apaguei meu pecado; Estou salvo, jamais pecarei; Santa hóstia que esconde a trindade". **Frases citadas por Pe. Zezinho em artigo onde ele solicita a CNBB que proíba alguns CDs, que segundo ele, contém frases heréticas, conforme ele qualifica as frases acima.**

I.N. : Ah, se todos os que fazem música religiosa pensassem ...

VALE A PENA LER

- **BETINHO: estreitos nós: lembranças de um semeador de utopias.** - Escrito por um grupo de amigos que relembram a ternura de Betinho e sua luta pela cidadania. Rio de Janeiro, Garamond, 2001, R\$ 20,00 - 163 págs.

- **FRATERNIDADE E POVOS INDÍGENAS. POR UMA TERRA SEM MALES.** - Uma cartilha sobre a **CF/2002**, publicada pelo **CEBI/IPAR E CIMI (N 2)**- Com roteiros para Encontros/Círculos Bíblicos e Celebração Pascal. Cantos e subsídios Teológicos, Pastorais e Bíblicos.

- **ANÁLISE DE CONJUNTURA - Série Realidade - Nº13 - Povos e Culturas indígenas no Brasil: Superar desinformações, equívocos e preconceitos e O voto de Vieira sobre a Campanha da Fraternidade 2002** - editada pelo CNL - Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil. Pedidos: Rua 93, nº139, Setor Sul- CEP 74.083-120-Goiania/GO - E-mail: leigos@vento.com.br

- **"O POVO DE DEUS"**- Ed. Paulus e o caderno **"UM NOVO AMANHECER NA IGREJA?**, Ed. Vozes, do Pe. José Comblin. - Em ambas as obras ele faz comentários sobre o papado de João Paulo II, que compara a "uma noite escura" e também dá uma atenção especial aos bispos, que estão perdendo sua importância porque o papa não ouve vozes discordantes e não permite nenhuma iniciativa relevante, afirmando: "a sua única função consiste em aplicar os decretos romanos".

FELIZ PÁSCOA



FREI BETTO

Feliz Páscoa aos que desdobram a subjetividade, rompendo a casca do ego para deixar renascer a mulher ou o homem novo, e a quem se nutre de TV sem enxergar as maravilhas encerradas no próprio peito.

Feliz Páscoa aos artífices da paz que, entre conflitos, exalam suavidade, não achibatam com a língua a fama alheia, nem naufragam nas próprias feridas. E aos emotivos, que deixam escapar das mãos as rédeas da paciência e nunca abandonam as esporas da ansiedade.

Feliz Páscoa aos que tecem com o olhar o perfil da alma e, no silêncio dos toques, curam a pele de toda aspereza. E aos amantes tragados pelo ritmo incessante de trabalho, carentes de carícias, que postergam para o futuro o presente que nunca se dão.

Feliz Páscoa a quem acredita ser o ovo portador de vida, sem que a fé exija que o quebre, e aos incrédulos e a todos que jamais dobraram os joelhos diante do mistério divino.

Feliz Páscoa aos que identificam as trilhas aventureiras da vida mapeadas na geografia de suas rugas e não se envergonham da topografia disforme de seus corpos. E a todos aqueles que, robotizados pela moda, se revestem de estátuas gregas carcomidas pela anorexia, sem se dar conta de que a mente mente. Feliz Páscoa aos que ousam ser gentis e doces, sem pudor de abraçar o menino que carregam dentro de si. E aos afoitos, competitivos, turbinados e sarados, enamorados da própria vaidade, incapazes de suportar uma fila de espera.

Feliz Páscoa aos que sabem amarrar o seu burrico à sombra da sabedoria e jamais negociam a felicidade em troca de uma

arroba de milho que, vista à distância, parece pepita de ouro. E aos idólatras do dinheiro, fiéis devotos dos oráculos do mercado, reféns de pobres desejos que, saciados de supérfluos, nunca alcançam o essencial.

Feliz Páscoa a quem abre caminhos com os próprios passos e cultiva em seus jardins a rosa dos ventos. E aos que colhem borboletas ao alvorecer e sabem que a beleza é filha do silêncio.

Feliz Páscoa aos que garimpam utopias nos campos da miséria e trazem seus corações prenhes de indignação, sem jamais olvidar o próximo como seu semelhante. E aos que, montados na indiferença, atropelam delicadezas, até que a dor lhes abra a porta do amor.

Feliz Páscoa aos que nunca fecham a janela ao horizonte, regam suas raízes e não temem pisar descalços a terra em que nasceram. E aos que se embriagam de chuvas, ofertam luas à namorada e fazem da poesia a sua lógica.

Feliz Páscoa aos colecionadores de araucárias, que enfeitam de sonhos suas florestas e, na primavera, colhem frutos de plenitude. E aos que brincam de amarelinha ao entardecer e desconfiam dos adultos exilados da alegria.

Feliz Páscoa aos que se repartem nas esquinas, distribuem aos passantes moedas de sol e, nada tendo, nada temem. E aos que, ao desjejum, abrem sua caixa de mágoas e recontam uma a uma, gravando nos cadernos do afeto dívidas e juros.

Feliz Páscoa aos que caminham sobre tatames e, por terem muita pressa de chegar, jamais correm. E aos navegadores solitários, pilotos cegos e peregrinos mancos, que se arrastam pelas trilhas da desesperança.

Feliz Páscoa aos políticos obrigados a inventar, para os outros, o futuro que não se deram no passado, e estendem sorrisos para mendigar votos. E aos que não se deixam iludir pela insipidez da política e nem



atiram seus votos na lixeira do desinteresse, alimentando ratos.

Feliz Páscoa aos trovadores de esperanças, aos fazendeiros do ar e aos banqueiros da generosidade, que sabem tirar água do próprio poço. E aos que mantêm, em cada esquina, oficinas de conserto do mundo, mas desconhecem as ferramentas que arrancam as dobradiças do egoísmo.

Feliz Páscoa a quem seqüestra o melhor de si, escondendo-o nas cavernas de suas mesquinhas ambições, sem coragem de pagar o resgate da humildade. E aos que nunca banem do espírito a presença de Deus e fazem da vida uma oração.

Feliz Páscoa às bailarinas fantasiadas de anjos que sobem, na ponta dos pés, a curva policrômica do arco-íris, e aos palhaços ovacionados que, no camarim, se miram tristes no espelho, vazios da euforia que provocam.

Feliz Páscoa aos que descobrem Deus escondido numa compota de figos em calda ou no vaga-lume que risca um ponto de luz na noite desestrelada. E aos que aprendem a morrer, todos os dias, para os apegos de desimportância e, livres e leves, alçam vôo rumo ao oceano da transcendência.

SHALOM - CARTA PARA SHOSHANA

Minha cara amiga, saudades. Muito tempo faz que você se foi, mas nem o deserto, nem a faixa de Gaza, nem as barreiras farpadas, nem as bombas, são grandes nem poderosas demais para nos impedir de sentir saudades. As estrelas são mais altas de que tudo isso. Lembra do quadro que te dei e pedi para só o veres quando estivesse em terra de Israel? E que tu na mesma hora o abristes, perguntando se eu não conhecia a curiosidade das mulheres?

Quero que agora o contemples novamente. No silêncio. No centro algumas pinceladas coloridas do Recife e do Brasil, mas ao redor de todas elas, se o tempo não me rouba a memória, escrevi: quando a saudade apertar, olha nos olhos de uma criança morena, palestina, órfã. Lá estarás me vendo. Se a saudade apertar ainda mais, acaricia esta criança e a abraça, então estaremos mais perto, pois o mesmo Deus que nos fez, fez do mesmo barro e

do mesmo sopro.

Temo pelo conflito. Temo por você, pois a guerra é anônima, sem rosto. O rosto de um amigo é eterno e nós o levamos para sempre conosco. Temo pelo desenrolar do ódio, como um tapete gigante das mil e uma noites sem lua nem estrelas, nem canto nem dança, nem vinho, nem banquete. Temo quando o mundo confunde o grande povo judeu, portador da Palavra, com um dirigente beligerante portador da morte. Temo quando se confunde o povo americano com um dirigente, de eleição questionável, ensandecido, a jogar suas bombas mutiladoras contra Deus e contra todos. Temo ainda, quando se confunde a nação palestina, irmã consanguínea pelo pai Abraão, com alguns terroristas sedentos de vingança. Já não se sabe mais quem é terrorista. O sangue de Abel clama por paz. Quanto mais sangue é derramado mais sangue é exigido.

Shoshana, se a saudade apertar ainda

mais, adote a criança. Cuide dela. Sare suas feridas. Então eu saberei que existe esperança, aí eu saberei que as estrelas são do mesmo pó das areias do deserto e que não há distâncias intransponíveis. Um beijo de boa noite.

Shalom.

ASSUERO



COLCHA DE RETALHOS

PEQUENOS RELATOS DE ALGUNS FATOS RECENTES DO COTIDIANO DE NOSSA IGREJA

BREVE HISTÓRIA DE UM RETÁBULO

A parede frontal do altar da Paróquia de N. Sr^a de Fátima, vem mudando, nos últimos anos, parece que acompanhando as mudanças ocorridas em Boa Viagem, que incluem além da divisão em várias paróquias, a troca de Nossas Senhoras. Primeiro, enquanto era conseguida verba para executar o projeto original, foi pintado pela comunidade um mural, retratando aspectos do cotidiano do bairro. Finalmente, com muito esforço, o projeto foi executado e o retábulo foi todo revestido em madeira de lei, sendo pendurado nele um Cristo, esculpido por um artesão, com corpo e rosto de nordestino- magro, costelas à mostra, rosto cortado e sofrido. Mas, como nem toda mudança é sempre para melhor, foi expulso o Pe. Luiz Antônio, destituído o Conselho Paroquial, e o novo administrador, Pe. Marcos, resolveu modificar não apenas o retábulo, bem como toda a Igreja. E neste novo projeto, para o qual não faltou dinheiro, foi incluído um fabuloso vitral, de autoria da famosa artista plástica francesa, Marianne Perretti (Memorial Kubitschek, vitrais da catedral de Brasília e outras obras de Niemeyer), avaliado por baixo, em 50 mil reais, feito com vidros provenientes da Alemanha. E o Cristo, é claro, foi tricado por um com formas européias. Substituído mais este administrador (por razões bem diferentes do anterior), é nomeado para o seu lugar o Pe. João Bosco. E foi aí que, para pendurar alguns painéis, foram feitos furos no famoso vitral. Enquanto milhares de reais foram empregados para reformar e enfeitar a igreja, bem próxima a ela, a creche N.ª de Boa Viagem, da Comunidade do Entra-a-Pulso vem passando por dificuldades para atender às 110 crianças deixadas lá, diariamente por suas mães, para que possam trabalhar tranquilas. Ah se esse dinheiro tivesse sido empregado de outra forma Em tempo, do Cristo nordestino, nunca mais se teve notícia.

ISTO É QUE É BISPO!!!

Na Quinta-feira da semana Santa, o arcebispo de Manaus, Dom Luís Soares, 55 anos e dez no episcopado da capital amazonense, tomou uma atitude extrema contra os exploradores do povo, revelando: "Eu pessoalmente não vou comer peixe na sexta-feira Santa para começar a tentar dar um basta nesse tipo de exploração". Dom Luís propôs aos fiéis um boicote à compra de peixe, tomando como exemplo uma das espécies mais saboreadas pelo povo da Amazônia, o Matrinxá, que teve seu preço elevado de R\$ 2,50 para R\$ 15,00. Para ele, a população de Manaus já vive com um orçamento familiar sacrificado, além do desemprego, e precisa dar um basta a exploração. Ele apostou que o boicote iria inibir os comerciantes e afirmou: "Os fiéis podem passar muito bem a sexta-feira Santa comendo ovos, queijo, verduras, legumes e outros produtos". Isto é que é bispo!!

Fonte: Notícias Salesianas, 27/03

CRUCIFICADO PELO CONFRADE

O Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros é um estimado e altamente considerado professor de Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco. No convento e na pastoral é Frei Tito. Pertence à Ordem dos Carmelitas, e reside no Convento do Carmo em Recife, o mesmo convento em que residiu Frei Caneca. Na UFPE Frei Tito orienta mestrandos e pesquisadores na área da Antropologia. É mais solicitado para conferências e engajamentos diversos do que pode atender. Também em sua Ordem, goza da admiração de seus superiores, e possui diversos encargos culturais e pedagógicos na pastoral dos carmelitas no Nordeste do Brasil e, até, na América Latina. Sua cruz espiritual, no entanto, lhe foi imposta por seu confrade de Ordem, o Sr. Arcebispo de Olinda e Recife, que não lhe permite atividades pastorais e culturais nas igrejas da Arquidiocese. Por que? Frei Tito não compactua com arbitrariedades. Como Frei Tito não é de briga, durante alguns anos foi residir na cidade de Goiana/PE (outra diocese), cerca de 40 km do Recife. De lá se deslocava para a UFPE. Mas, ultimamente, decidiu residir no Convento do Carmo, no centro do Recife. Supostamente, também, por motivos de saúde. O Sr. Arcebispo não deixou por menos. Na última Páscoa pressionou os superiores de Frei Tito para que não o deixassem celebrar nem mesmo nas paróquias dos carmelitas na Arquidiocese. Primeiramente, Frei Tito pensou em celebrar a Páscoa em alguma das comunidades que o haviam convidado. Mas, antropólogo como é, sabe que, enfrentar irracionalidades, não vale a pena. Preferiu pastorear em paragens neutras. Lamentamos que a Pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife esteja totalmente ausente da UFPE, e, ainda mais, se tente neutralizar os intelectuais católicos que atuam neste ambiente leigo e, muitas vezes, agnóstico. Em outros tempos, também no Recife, a Igreja Católica primava por seu engajamento intelectual, cultural e social.

SÓCIOS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA?

Dia 06 de abril/02 famílias de Rio Doce/Olinda/PE, foram convidadas para uma tarde de devoção a Nossa Senhora de Fátima, em casa de família da localidade. Um missionário traria uma imagem de N.ª Senhora de Fátima de São Paulo. Cerca de 30 pessoas atenderam ao convite. Chegou o missionário, coroou Maria e fez uma oração. Em seguida, surpreendentemente, anunciou que era hora de os presentes se tornarem sócios da Obra Missionária de Nossa Senhora de Fátima. No Brasil inteiro já havia mais de um milhão de sócios. Mas somente se poderiam filiar pessoas que tivessem conta bancária, pois a taxa de sócio de R\$ 50,00 mensais deveria ser paga por débito automático na conta corrente. Foi aquele gelo! Esta gente pobre do Nordeste ali reunida achou cara tal contribuição, e os presentes começaram a cochichar. O Padre oferecia a proteção de Nossa Senhora em troca de dinheiro? Isto não era simonia? Mal podiam acreditar. Mas o missionário não se rendeu, e pressionou: "Então, vocês dão a Deus de mão fechada?" Uma estudante da UFPE, mais consciente e ilustrada, protestou e se admirou que missionários viajassem de avião, de São

Paulo ao Recife, para pedir dinheiro a este povo empobrecido, prometendo proteção de Nossa Senhora. E resolveu abandonar o local, já que não era de oração, como sugerira o convite. Uma meia dúzia de presentes a acompanhou. Nós nos perguntamos, será que precisamos de outro Lutero para que não se pratique mais a simonia na Igreja Católica?

MATRIZ DE SÃO JOSÉ REZA PARA SOBREVIVER

Inaugurada em 1844, a igreja matriz do Bairro de São José viu sumir aos longos dos anos os fiéis. Erguida em um tempo que o bairro era tipicamente residencial, a matriz viveu tempos áureos, quando as doações eram suficientes para a sua manutenção. Hoje, com problemas de cupins nas janelas, com a fachada precisando de reparos, o Pe. José Augusto, há 31 anos administrador Paroquial, lamenta não dispor de verba para recuperar o templo, que, apesar de ser o único no centro em estilo neoclássico, de ter quase 160 anos, e, em importância histórica, se comparar ao teatro Santa Isabel, à Casa da Cultura, ao Liceu de Artes e Ofícios e à Academia Pernambucana de Letras, nunca foi tombado como patrimônio histórico. Atualmente cercada por áreas comerciais, vem sendo mantido com a doação de uns poucos fiéis, que rezam para que uma solução apareça. E esta solução poderia vir de muito perto, se os seus vizinhos comerciantes se sensibilizassem com o problema e se juntassem para restaurá-la e prover a sua manutenção.

"DE QUE NOS SERVIRÁ UMA SANTA?"

Este foi um dos questionamentos feitos no artigo "As duas igrejas", publicado no jornal Correio Brasiliense em 1º de março deste ano, assinado por Renato Ferraz. Falando sobre a definição da data para a canonização de Madre Paulina, o autor ainda questiona: "Ela dará uma atenção especial ao nosso povo simplesmente por ter morado quase toda a sua vida no Brasil? Teremos mais milagres? Os santos estrangeiros já não resolvem?". A biografia da Madre Paulina revela um dado surpreendente: sua rebeldia com a hierarquia da Igreja, sendo até punida pelo seu bispo. Qualquer ponto de identificação com o Igreja Nova, não é mera coincidência. Pelo menos a madre será santa!!!

Referindo-se a este dado, o artigo se encerra dizendo: "Como Madre Paulina era questionadora, tinha personalidade, enfrentava até superiores hierárquicos em nome de suas convicções, vou lhe pedir um milagre: abra os olhos dessa igreja que se cala diante das injustiças, que não educa, que não desperta o senso crítico neste povo anestesiado. Amém!". Fazendo coro ao pedido do autor, esperamos que esta canonização seja, ao menos, uma tentativa de mudança na postura autoritária da igreja.

SANTO HELDER - Com a canonização da Madre Paulina, a imprensa lembrou outros nomes, incluindo o do nosso profeta. É bom lembrar que os beneficiados e os seguidores das obras pastorais e sociais de Dom Helder não almejam vê-lo num altar, iluminado à luz de velas e rodeado de ex-votos. Seu grande milagre é e será sempre, a prática do que ele pregou e viveu: o amor, a defesa dos pobres e a paz, como fruto da justiça no mundo.

QUEM GOVERNA A IGREJA?



FREI ALOÍSIO

Em suas últimas aparições públicas, João Paulo II tem revelado tamanha fragilidade física que leva qualquer cristão de mente lúcida e fé esclarecida a certas indagações. Por exemplo, quem governa a Igreja atualmente? Um papa idoso e enfermo não tem condições de acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e decisões, que constituem a vida de uma instituição como a Igreja Católica, com mais de um bilhão de adeptos e milhões de questões pendentes, à espera de solução. Fossem apenas problemas a serem resolvidos, até que se podia confiar na competência técnica da cúria romana. Contudo, uma instituição religiosa sobrevive e cresce muito mais pelo seu dinamismo espiritual, pela sua mística e seu profetismo do que por regulamentos e decretos. E aí, são muitas as vozes que se levantam duvidando de que a cúria romana seja fonte inspiradora e animadora desta espiritualidade.

Entre estas vozes ecoou a do antigo arcebispo de São Francisco, nos Estados Unidos, D. John Quinn. Ele escreveu um livro em que monta suas idéias sobre alguns cavalos de batalha, tais como a convocação de um novo Concílio, a reforma estrutural do papado e, sobretudo, uma reforma profunda da cúria romana. Ele proclama necessidade de um retorno a "uma colegialidade mais efetiva entre o papa e o episcopado", como se praticava no primeiro milênio do cristianismo. É aí que a cúria romana é tida como uma espécie de "terceira força" que bloqueia a colegialidade.

Para muitos, a instituição está cansada, como está cansado o papa. O cansaço de



João Paulo II resulta de sua doação incondicional à causa desta mesma Igreja. Daí, parodiando São Paulo, quando ele está fraco é que está forte, pois em sua fraqueza habita a força de Deus. Sem dúvida, a fraqueza física do papa esconde uma surpreendente energia, que só o poder da fé pode explicar.

No entanto, o papa não é a Igreja, e vice-versa. Passam os papas, a Igreja permanece. A missão dela vai além da grandeza ou da fraqueza do seu chefe, desde de Pedro, o primeiro, até João Paulo, o atual.

Por isso, nada mais razoável do que imaginar o papa João Paulo II parodiando sentimentos e palavras de seus dois homônimos. Do profeta João Batista - "agora é preciso que eu diminua para que a Igreja cresça" - e do apóstolo Paulo - "combati o bom combate, guardei a fé, encerrei minha carreira".

E então, em último gesto de magnanimidade e humildade, devolve o bastão e o cajado ao Espírito Santo. Seria de certo o ápice da carreira de um grande papa.

O QUE ELES E ELAS PENSAM

✠- "Os povos indígenas do mundo, somos os descendentes e herdeiros do sangue e da cultura dos habitantes originários da terra: somos o vínculo mais seguro da população atual com suas raízes ancestrais". - **ELEAZAR HERNÁNDEZ**, México.

✠- "Quando Maomé retornou triunfante de Medina e ocupou Meca, entrou na Kaabah e tirou todas as imagens, com exceção, algo que é até curioso, a imagem de Jesus e Maria". - **EMÍLIO GALINDO**, ARABISTA E ISLAMÓLOGO.

✠- "Que pastor é esse que só espalha e não acolhe?" - **FREI JERÔNIMO G. DE SOUZA** ao ser impedido por DOM JOSÉ CARDOSO de exercer qualquer função sacerdotal ou religiosa em nossa arquidiocese.

✠- "Se somos tão vulneráveis para a morte por que não nos damos as mãos em vida?". - **REV. MANOEL MORAES**, da Ig. Anglicana

✠- "Não basta afirmar que mulher e homem, juntos, reproduzem a verdadeira imagem de Deus. Será preciso também dedicar-lhes, a ela e a ele, o máximo respeito devido às imagens sagradas, aos templos e aos próprios altares..." **Pe. VIRGÍLIO**, ssp.

✠- "Existe uma maneira de fazer teologia sem nunca levar em conta nem escutar os pobres e as vítimas da exploração econômica: é a teologia do apartheid". - **DOROTHEE SOLLE**, teóloga alemã.

✠- "É lamentável abrir os jornais e ver, estendidos no chão, no meio da lama, tratados praticamente como animais, um grupo de trabalhadores algemados e indefesos". - **DOCUMENTO DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB)**, em apoio aos sem-terra presos na ocupação da fazenda de FHC.

✠- "Os seminaristas quando entram no seminário são sagazes, trabalhadores e quando são ordenados caem no 'aburguesamento', se distanciam do povo pobre". **D. IRINEU**, bispo de Garanhuns, ao pregar para os seminaristas durante missa na assembléia do Regional.

TAL E QUAL, TUDO IGUAL

REJANE

Mudanças, quem não as quer? Quem não as teme?

Existem mudanças forçadas, que desestruturam pessoas, comunidades, até mesmo uma nação inteira. Existem mudanças esperadas ou preparadas, que vão acontecendo tão sutilmente, que nem se percebe.

Existe a mudança radical, brusca, especial, desastrosa, inesperada, sonhada, calculada, programada, forçada, negociada, simulada ... e a que ninguém entende. Como por exemplo a do Sr. Arcebispo Dom José Cardoso Sobrinho em relação ao fato do Pe. Marcelo Rossi celebrar por estas paragens.

Até bem pouco tempo, segundo palavras do próprio arcebispo, o padre não poria os pés em sua arquidiocese. Imaginava-se que ele não apoiava as tais "show missas" do padre aeróbico.

Não parece combinar com o jeito de ser do arcebispo, baldes de água benta derramados sobre os fiéis ou pulos e coreografias no altar, ou mesmo fora dele, realizados por um religioso.

Na tentativa anterior de celebrar em Recife, o Pe. Marcelo terminou celebrando em João Pessoa, porque aqui, "nem pensar".

E agora, o que aconteceu para ele ter finalmente o "passe livre" nesta arquidiocese? O que teria acontecido para provocar este "milagre"?

O padre não apenas concelebrou o que se pode chamar de "mega missa", como a mesma foi presidida pelo próprio arcebispo (apesar de cada um em um lado).

Curiosos em saber o que realmente provocou a mudança, nos perguntamos se ela não estaria sendo operada de forma tardia e mal direcionada.

Sonhamos com o fato desta inesperada tolerância ter acontecido há anos atrás, e ser em relação a divergências de pontos de vista administrativo/teológico por exemplo, pois assim, nossa arquidiocese não teria passado por tantos traumas, tantas expulsões, tantos escândalos e em vez de "shows missas", teríamos celebrações eucarísticas em cada paróquia, em cada templo, em cada comunidade.

Repetindo um questionamento feito por Déo, em artigo publicado neste jornal em agosto de 2000, eu torno a perguntar: "Mudou o bispo ou mudaram os tempos?"

Eu heim??!!

DOM GÍLIO NOS ESCRIVE

Salvador, Páscoa de 2002.

Para

DIREÇÃO DO JORNAL IGREJA NOVA
Nº 96

Estimados Amigos!

Recebo, com alegria, o vosso jornal. Ele me ajuda a refletir sobre a minha vida e minha missão na Igreja e no mundo. Mais do que nunca devemos unir esforços

para "fazer implementar a tão sonhada Nova Evangelização que o mundo precisa para crer e assumir um compromisso vivo e eficaz com o sonho da TERRA SEM MALES.

Aproveito a oportunidade de também vos desejar uma FELIZ PÁSCOA, desejo extensivo aos vossos colaboradores e assinantes.

Modjumbá Axé

Dom Gílio Felício

COMUNIDADE

- **REINÍCIO** - O Grupo de Estudos Teológicos Dom Helder Câmara recomeçou suas atividades no dia 03 de abril celebrando a Páscoa, como faz todos os anos, com uma

ceia judaica, rememorando a Última Ceia de Jesus com seus apóstolos. No dia 10 de abril, o Prof. Edson Silva falou sobre "A história Indígena no Nordeste" e no dia 17, Roberto Saraiva, do CIMI, falou sobre "Por uma terra sem males", completando a reflexão sobre a

Campanha da Fraternidade. No dia 24 de abril, o Pe. João Pubben fez a abertura do tema a ser estudado durante o ano de 2002: "A espiritualidade de Dom Helder". Confira o programa para o resto do ano, nesta edição.

ARQUIDIOCESE

- **PRIMEIRA SINAGOGA DAS AMÉRICAS**

- Dia 18 de março foi reinaugurada a sinagoga Kahal Kadosh Zur Israel, a primeira das Américas, na Rua do Bom Jesus, antiga Rua dos Judeus no Bairro do Recife. Esta casa de oração funcionou de 1637 a 1654, quando a intolerância religiosa católica de Portugal e Espanha expulsaram os judeus, que aqui estavam vivendo, vindos originariamente da Holanda. Daqui foram para Nova York onde fundaram a sua comunidade que prospera até hoje.

A presença de várias autoridades religiosas, civis, locais e nacionais, fez salientar a ausência de nosso arcebispo, que apesar de convidado oficialmente não compareceu nem enviou representante. A cantora judia Fortuna executou vários números de cantos gregorianos e judaicos, ao lado do coral Beneditino de São Paulo, aliás, única representação cristã no evento. Parabéns à comunidade judaica de Pernambuco.

- **DESPEDIDA** - Dia 18 de março, sessão solene na Câmara dos deputados pela despedida do Pe. José Servat, que durante 40 anos serviu aos mais pobres da zona rural de Pernambuco, e agora retorna a França. Ele é um exemplo vivo de cristão no sentido mais radical que esta opção de vida requer. A presença do povo lotou as arquibancadas, além de mais de 15 sacerdotes e de D. Tiago Postma. Salientamos a fala apaixonada do Pe. Tiago Thorlby, em nome da C.P.T., e as palavras de Pe. Edvaldo Gomes, de Casa

Forte, além do telegrama de D. Fernando Saburido. Fica mais anêmica nossa arquidiocese, seja pela sangria do povo espoliado, seja pelas constantes despedidas, seja pela falta de sangue novo oxigenado.

No dia 4 de abril, almoço de confraternização e despedida, de Pe. Servat e também do Pe. Bruno Bibolet, em Casa Forte, com a presença de vários padres da ativa, padres casados, D. Tiago e D. Saburido.

- **HAJA LENÇÓ!** - Para o show, quer dizer, para a missa que o Pe. Marcelo Rossi celebrou no dia 20 de abril na Exposição de Animais (aliás, palco de animados shows de música sertaneja), foram confeccionados cerca de 300 mil lençinhos brancos, com a inscrição "vinde a mim". Antigamente, só quem fazia este chamamento nos evangelhos era Jesus. Agora, Ele tem companhia.

- **BOM PASTOR** - No dia 19 de março, o Pe. João Pubben celebrou 37 anos de Ordenação Sacerdotal. Parabéns a ele e a comunidade de Dois Unidos pela graça dessa vocação.

- **PARABÉNS EM DOSE DUPLA** - Manoel Moraes, que celebrou seu aniversário no dia 24 de fevereiro, com um Culto em Ação de Graças, foi ordenado presbítero da Igreja Anglicana do Brasil, juntamente com Fábio de Souza Vasconcelos. O Igreja Nova esteve presente, participando inclusive do ofertório. A celebração foi presidida pelo bispo Dom Robinson Cavalcanti, na Paróquia Anglicana do Bom Samaritano, no dia 20 de abril. No dia 28 de abril, na Catedral anglicana, será realizada a sagração episcopal do Rev. Filadelfo Oliveira. Parabéns à Igreja Anglicana e aos

irmãos na fé, que se comprometem ainda mais com a causa de Jesus Cristo..

- **MRC** - O Movimento de Renovação Cristã, reunido dia 06/03 no CECOSNE, ouviu palestra proferida por Roberto Saraiva, do CIMI, sobre o tema da CF/2002. E no dia 17, o movimento realizou sua páscoa, com a participação do Pe. José Augusto.

- **RETIRO ESPIRITUAL** - Organizado pelo grupo de Meditação Cristã, coordenado por Frei Angelino Caio Feitosa, OFM, será realizado nos dias 24, 25 e 26 de maio, na Casa de Retiros das Damas, retiro espiritual sob o tema Bem-aventuranças - Ascese para a contemplação. Será pregador o Pe. Bernardo Bonowitz, OCSO, monge trapista, atual prior do Mosteiro Trapista de Curitiba.

- **CONFERÊNCIA INTER-RELIGIOSA** - O Pe. Bernardo Bonowitz, nesta passagem por Recife, pronunciará conferência no Colégio Vera Cruz, às 19h do dia 23 de maio, sobre o tema Humildade - Caminho para a Sabedoria e a Paz.

- **SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS NO CCLF** - De 17 a 19 de abril, com feira de artesanato indígena, apresentação de documentários, contação de mitos indígenas e exposição de fotos. Promoção do Centro de Cultura Luiz Freire, Carmo, Olinda.

- **CEBI** - O Centro de Estudos Bíblicos comunica o tema deste ano: "BÍBLIA E PODER - Uma visão a partir dos Atos e de Paulo". Próximos assuntos: 15/05: Poder Interno das Comunidades; 10/08: Poder Político exercido pelas Mulheres nos Atos; 19/10: Dois tipos diferentes de poder: Jesus Cristo de Paulo e o Imperador.

do Pe. Ariovaldo para articulador. Foram discutidos também os problemas sociais brasileiros, destacando a ALCA e a ÁGUA.

- **SEMINÁRIO REGIONAL NE II** (em breve)- Para a preparação do Grito dos Excluídos (7 de setembro) com o lema "SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA" e o Plebiscito sobre a Alca.

REGIONAL

- **I ASSEMBLÉIA DAS PASTORAIS DO REGIONAL NE II** - As Pastorais Sociais do NE II se reuniram nos dias 1, 2 e 3 de março, na Casa Sta. Clara, em Campo Grande, Recife, com a participação de 11

Dioceses, 5 Pastorais e 4 Movimentos Sociais. Objetivos:

1) estudar a Cartilha "O que é Pastoral Social?"
2) Função do Articulador e do Assessor do SPS" e 3) Campanha da Fraternidade e Eleições 2002. Substituição do Pe. Humberto Plumen pelo diácono Alder Julho e indicação

NACIONAL

- **SINAL** - Dom Franco Masserdotti, Bispo de Balsas, Maranhão, doutor em Sociologia e presidente do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), abrirá o Encontro de Padres Casados em São Luís, em julho próximo, falando sobre espiritualidade.

- **CORAGEM** - 12 Bispos do Maranhão assinaram uma carta contundente - "Ao povo do Maranhão" - exprimindo suas preocupações com a realidade social do

Estado, abordando: o nível de pobreza, a realidade dos Povos indígenas, a situação preocupante dos camponeses e a corrupção e a impunidade que persistem. A carta termina com uma convocação ao Povo de Deus, aos Políticos e às Pastorais Sociais para um "compromisso profético de denúncia e de luta a partir da opção evangélica pelos pobres".

- **ÍNDIOS** - Tribos distantes, da mesma etnia, agora têm mais uma forma de se comunicar: a Rádio Amazônia, iniciativa da ONG Amigos da Terra. (REDE)

- **PRÊMIO** - A Revista Sem Fronteiras ganhou

o prêmio Santo Dias de Direitos Humanos de 2001, concedido pela Comissão de DH da Assembléia Legislativa de São Paulo. (REDE)

- **RELIGIOSA DOMICACANA É CONDECORADA** - No dia 08 de março, a irmã Rosa Maria Barbosa, foi homenageada pelo Fórum de Direitos e Segurança Pública de Minas Gerais, por ser um exemplo de defesa dos direitos humanos e ambientais em prol de atingidos pela construção de uma central da hidrelétrica de Itapebi. (Fonte: jornal O São Paulo)

graças a Deus. Se for pressionado pelo Vaticano, divulgo uma imensa lista de padres na mesma situação". Não duvidamos.

- **MULHER** - Assinante do IGREJA NOVA, Ir. Adélia -MZP manda notícias de sua missão em Cabo Delgado, Moçambique onde está fazendo uma "experiência/vida no campo ecumênico (...)" com representantes de 7 Igrejas Cristãs". Segundo ela, em se tratando de Bíblia, é uma experiência nova e inédita por lá, especialmente conduzida por uma mulher católica.

INTERNACIONAL

- **MÁRTIRES** - Mais dois mártires da Igreja Latino-americana: um padre e o Arcebispo de Cali, ambos na luta contra o narcotráfico na Colômbia. É o sangue dos profetas pela causa da justiça.

- **MAIS UM** - O diretor da TV do Vaticano, Pe. Ugo Moretto, anunciou dia 13/02, que vai casar com uma jornalista. Mesmo estando tão perto do papa, cobrindo suas viagens,

não se intimidou. É mais um padre que abdica do celibato para formar uma família, como centenas de outros. Até quando a lei do celibato vai impedir um sacramento?

- **SEXUALIDADE** - Outro problema para a Igreja: o homossexualismo que ela condena está sendo assumido no seu interior. O Pe. espanhol José Mantero diz publicamente que gosta de ser sacerdote e é homossexual. No ano passado publicou artigo chamado "Orgulho Gay" e agora declara: "Sou gay

AGUARDEM

De 29 de julho a 02 de agosto a V Jornada Teológica Dom Helder Câmara, no teatro do Parque, das 19h às 22h. Na próxima edição, entrevista exclusiva com Frei Carlos Josafá, um dos palestrantes da V Jornada.